

PILLAR

AUTHORITY

Código é commodity. Ativos são alavancagem.

Quando um engenheiro e uma IA conseguem replicar um framework de US\$ 500 milhões em uma semana, as únicas posições defensáveis são aquilo que a IA não consegue gerar: propriedades próprias, audiência real e cobertura editorial.

PILLAR MEDIA & ENTERTAINMENT · PILLARME.COM/INSIGHTS

01 — Um engenheiro. Uma IA. Uma semana. US\$ 1.100.

No fim de fevereiro de 2026, o diretor de engenharia da Cloudflare, Steve Faulkner, usou o Claude, da Anthropic, e cerca de **US\$ 1.100 em tokens** para reconstruir do zero 94% da superfície de API do Next.js. Ele fez isso em uma única semana.

O resultado, chamado **vinext**, não é um wrapper. É uma reimplementação limpa de roteamento, renderização no servidor, React Server Components, server actions, cache e middleware — construída sobre o Vite, e não sobre o Turbopack proprietário da Vercel. Os primeiros benchmarks mostraram builds até 4x mais rápidos e bundles de cliente 57% menores.

O Next.js sustenta milhões de sites em produção. A Vercel já captou mais de US\$ 500 milhões em capital de risco. Uma única pessoa com um modelo replicou o núcleo em sete dias.

02 — A repercussão reforçou a tese

A resposta da Vercel foi defensiva. O CEO Guillermo Rauch reagiu publicamente. A equipe de segurança da Vercel divulgou sete vulnerabilidades no vinext em quarenta e oito horas.

A IA consegue gerar código que passa em mais de 1.700 testes e 380 validações de ponta a ponta. O que ela não consegue gerar são os anos de endurecimento que vêm do tráfego real em produção, de incidentes reais e de usuários reais esbarrando em casos extremos reais.

O contra-ataque da Vercel — publicar um guia de migração *da* Cloudflare para a Vercel — entregou o jogo. Quando sua resposta a um clone feito em uma semana é “encontramos bugs nele”, a base de código nunca foi o fosso.

03 — O que ainda tem valor

Se um framework respaldado por US\$ 500 milhões pode ser replicado funcionalmente por US\$ 1.100, quanto vale o código? Hoje o código é um detalhe de execução. Aquilo que um engenheiro com um modelo não consegue reproduzir em uma semana cabe em uma lista curta:

Propriedades próprias. Domínios premium são finitos. A IA cria mais demanda por endereços, não mais endereços.

Audiência real. Públicos próprios, descoberta orgânica, anos de dados comportamentais. Isso não pode ser sintetizado.

Cobertura editorial e citações. Marcas registradas, confiança editorial, direitos de licenciamento, relações com a comunidade. Construídas ao longo de anos.

04 — A tese do ativo em primeiro lugar

Se você está construindo em 2026, a pergunta não é mais “conseguimos construir o software?”. A resposta é quase sempre sim, mais rápido e mais barato do que nunca. A pergunta agora é: **o que você possui que não pode ser reconstruído em uma semana?**

Domínios premium são o exemplo mais claro de um ativo que se torna *mais* valioso à medida que o código fica mais barato. Todo agente de IA, todo site gerado automaticamente, todo novo negócio digital precisa de um endereço. A oferta de domínios .com memoráveis e com apelo de marca é fixa. A demanda está acelerando.

05 — Onde a Pillar se encaixa nesse cenário

A Pillar Media & Entertainment opera o tipo de inventário que esta tese descreve. Gerenciamos ou estamos ativamente adquirindo **mais de 100.000 propriedades de domínio premium** em inglês, espanhol, francês e português — os idiomas de lançamento do nosso inventário de 6.608 domínios. A rede alcança **mais de 500M de leitores mensais**. Quinze anos de histórico de operação sustentam tudo isso.

Isso não é um portfólio de código. É um portfólio dos ativos sobre os quais o código é construído: endereços finitos, audiência real, cobertura editorial, citações conquistadas ao longo do tempo. Cada propriedade é uma unidade de alavancagem exatamente na era que este artigo descreve.

O código é abundante. Frameworks são substituíveis. Plataformas são disputadas. Ativos se acumulam.

Os construtores que vençam esta década não serão os que escrevem o melhor código. **Serão os que possuem aquilo sobre o que o código é construído.**

Perguntas frequentes.

O que aconteceu entre a Cloudflare e o Next.js em fevereiro de 2026?

O engenheiro da Cloudflare Steve Faulkner usou o Claude, da Anthropic, para reconstruir 94% da API do Next.js como vinext em uma semana, gastando cerca de US\$ 1.100 em tokens. Ele é implantado nos Cloudflare Workers, com benchmarks que mostram builds 4x mais rápidos e bundles de cliente 57% menores.

O código gerado por IA torna o software menos valioso?

Sim. Quando um modelo consegue replicar um framework inteiro em uma semana por US\$ 1.100, o próprio código vira commodity. O valor durável migra para aquilo que o código não consegue replicar: domínios próprios, dados proprietários, audiência real, cobertura editorial, citações e direitos de licenciamento.

O que são ativos digitais duráveis na era da IA?

Nomes de domínio premium, conjuntos de dados proprietários, audiência orgânica real, direitos de licenciamento de conteúdo e propriedade intelectual, e relações editoriais de confiança. Esses ativos se valorizam à medida que a IA torna o código e a produção de conteúdo mais baratos.

Por que os nomes de domínio são mais valiosos quando a IA transforma código em commodity?

Nomes de domínio são finitos, não replicáveis. A IA pode gerar código, sites e conteúdo sem limite, mas não pode cunhar novos endereços .com. A oferta fixa de domínios memoráveis e com apelo de marca fica mais escassa e mais valiosa.

Como a Pillar está posicionada para essa mudança?

A Pillar gerencia ou está ativamente adquirindo mais de 100.000 propriedades de domínio premium que alcançam mais de 500M de leitores mensais em inglês, espanhol, francês e português. Esse inventário é exatamente a classe de ativos que esta tese descreve.
